

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA LIGA DOS COMBATENTES GENERAL CHITO RODRIGUES NA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO CAMPS 3 NO PORTO, 25OUT2016
GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr Rui Moreira
Exmo. Senhor Major General Braga em representação do Senhor General Comandante do Pessoal
Exmos Senhores Comandante da GNR e Director da PSP do Porto
Exmo. Senhor Presidente do Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes
Senhores Presidentes de Núcleos, presentes
Minhas Senhoras e Meus senhores, ilustres convidados

Caros Combatentes

A presença de V. Ex^a Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, nesta cerimónia, faz-nos por um lado reviver a história, por outro lado ter o prazer de sinalizar a V^a Ex^a o presente da Liga dos Combatentes no Porto e finalmente sublinhar os nossos objectivos no futuro. Uma palavra sobre o passado, duas sobre o presente, três sobre o futuro.

A história da Liga dos Combatentes no Porto remonta ao nosso nascimento como Instituição. Na reunião da primeira assembleia geral para constituição da Liga, logo aparecem referenciadas as delegações de Nevala e La-Couture, a cargo dos Senhores Abel Estima Júnior e Armando Fonseca Cardoso, bem como a respectiva Agência a cargo do Dr. Alfredo Barata da Rocha.

Estávamos em Outubro de 1923. No Porto, igualmente, havia já nascido para apoio de famílias de combatentes da Grande Guerra, a Junta Patriótica do Norte e o Lar dos Filhos dos Soldados, a primeira com sede na própria Câmara Municipal do Porto, e que mais tarde viria a ser integrada na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e o Lar dos Filhos dos Soldados, primeiro da Rua de Cedofeita e posteriormente na Quinta Amarela. A Câmara do Porto e a gente do Porto foram assim pioneiros no apoio aos combatentes, às famílias e aos órfãos da I Grande Guerra.

O nosso presente dá-nos satisfação e orgulho. A obra realizada pelos nossos fundadores, nomeadamente por João Jayme Faria Affonso, está no Porto preservada e melhorada.

V^a Ex^a tem no Porto dois patrimónios morais e materiais que dignificam a Liga dos Combatentes e a cidade do Porto:

- O Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes de que V. Exa. hoje visita a sua sede;
- O complexo social N^a Sr^a da Paz na Quinta Amarela, que eu convido desde já V. Ex^a a visitar quando assim o entender, atrevendo-me a dizer que é uma organização única no País, intergeracional e muito digna: residência, jardim-de-infância e creche.

Estes dois patrimónios morais e materiais integram-se num conjunto de 113 Núcleos da Liga dos Combatentes, dos quais 12 no estrangeiro, e 2 residências para seniores sendo uma no Porto e outra em Estremoz.

No presente, a Liga dos Combatentes desenvolve 6 Programas Estratégicos e Estruturantes:

1. Liga Solidária, onde se integram as duas residências já referidas, postas a funcionar no corrente ano.
2. Conservação das Memórias: tem por objectivo a recuperação de corpos de militares inumados nas várias áreas do globo com prioridade para África.
3. Cultura, Cidadania e Defesa, que garante a preservação dos Núcleos Museológicos da Liga dos Combatentes. Criámos o Museu do Combatente em Lisboa, beneficiámos o Museu de oferendas na Batalha e outros Núcleos Museológicos.
4. O Programa Inovação e Modernização que nos garante sermos uma organização moderna e actualizada.
5. O Programa Passagem do Testemunho que tem como objectivo a perenidade da Liga dos Combatentes. 50% da Liga dos Combatentes tem já como dirigentes antigos combatentes que participaram nas Operações de Paz e Humanitárias.
6. Finalmente o Programa Estratégico Cuidados de Saúde e Apoio Social, iniciado há oito anos com a criação de um Centro de Estudos e Apoio Médico, Psicológico e Social, cujo coordenador é o Tem Cor Prof. Doutor António Correia, doutorado em Psicologia já com o apoio deste Programa da Liga dos Combatentes e 10 CAMPS.

Destes 10 Centros de Apoio Médico e Social, em Lisboa, Coimbra, Chaves, Beira Interior, Beja e Loulé, Funchal, Angra do Heroísmo e Évora, inaugurámos hoje as novas instalações do CAMPS 3 do Porto.

Das actividades desta estrutura, salientamos no ano 2015 a realização de 12.500 consultas das quais 4.000 na área do stress pós-traumático, efetuadas por 60 técnicos, uns voluntários outros pagos a preços simbólicos.

Finalmente algumas palavras pelo futuro ambicionado pela Liga dos Combatentes no Porto:

1. Sendo o Núcleo do Porto um dos grandes Núcleos da Liga dos Combatentes, desejamos que tenha ainda maior visibilidade, utilidade e credibilidade.
Para isso importa:
 - a) O aprofundamento do Programa Estratégico Estruturante Passagem do Testemunho, o que significa esforço para aumentar o número de sócios jovens (Operações de Paz, Forças de segurança, Forças Armadas).

- b) Garantir o funcionamento eficaz do CAMPS 3, em apoio dos combatentes e famílias da cidade do Porto, e da região noroeste.
 - c) Revitalizar e modernizar o Museu do Núcleo e abri-lo ao público.
 - d) Garantir a dignidade do espaço dedicado à loja e recuperar as águas furtadas.
 - e) Ser útil à cidade do Porto.
2. No que se refere ao Complexo Social N^a Sr^a da Paz, garantir o seu funcionamento com 100% de ocupação, quer na vertente de Residência Sénior, quer na creche, quer no jardim - de- infância.
3. Finalmente, aspiramos à continuação do interesse manifestado por V. Exa. e tomo a liberdade de colocar apenas 3 pontos em que solicitámos a V/ ajuda.
- a) Apoio da Câmara do Porto na área cultural que nos permita dignificar o Museu existente nesta Sede, a fim de o colocar à disposição dos combatentes e suas famílias, do público da cidade e do turismo.
 - b) Repetir o pedido já feito do anterior no sentido de a Liga dos Combatentes ser ressarcida da verba que foi pedida para a licença de obras no Complexo Social e de que darei cópia a V. Exa. dos ofícios enviados.
 - c) Finalmente apoio e interesse para a edificação na Cidade do Porto de um Monumento aos Combatentes do Ultramar, juntando-se assim esta cidade a cerca de 300 localidades no País e no Estrangeiro que o fizeram em homenagem aos que caíram ou se bateram na Guerra do Ultramar.

Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto Dr. Rui Moreira, acredite que o dia de hoje fica na história do Núcleo da Liga dos Combatentes.

Não nos recordamos de uma visita semelhante à Liga dos Combatentes nos últimos anos.

Os Combatentes estão-lhe gratos por isso.

Porto, 25 de Outubro de 2016
O Presidente da Liga dos Combatentes
General Joaquim Chito Rodrigues